



## CONSELHO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO ATA - REUNIÃO 20 de janeiro de 2017

O Conselho Municipal de Educação reuniu no dia 20 de janeiro, pelas 17h00, na Biblioteca Municipal Afonso Lopes Vieira (BMALV), tendo sido dado a conhecer aos conselheiros as transformações em curso nesta biblioteca, tornando-a um espaço de leitura, intervenção cultural e investigação, aberto à comunidade e promotor do sucesso escolar, de que é exemplo o projeto de apoio ao estudo "Liga-te à Biblioteca", frequentado por 46 estudantes (do 5.º ao 10.º ano).

Leiria tem uma Rede de Bibliotecas Escolares, composta por 24 bibliotecas, com crescente abertura à comunidade envolvente, que se afirmam como estruturas nucleares na escola e na comunidade, com recursos capazes de contribuir para a implementação de estratégias globais de combate ao insucesso, exclusão e abandono escolar.

A reunião começou com a votação a ata do Conselho Municipal de Educação (CME) de 21 de outubro de 2016, a qual foi aprovada por maioria.

Contrariamente ao previsto, o representante do Conselho Municipal de Juventude, Dário Seguro, por razões de saúde, não pode tomar posse. Por razões devidamente justificadas, faltou o presidente da Assembleia Municipal, o diretor do Agrupamento Dr. Correia Mateus, a representante da Saúde e das instituições de solidariedade social.

No ponto 1, a Vereadora da Educação, Anabela Graça, informou:

- Assembleia de Jovens Deputados – realizou-se hoje, dia 20 de dezembro a Assembleia de Jovens Deputados (1.ª edição), destinada a alunos do ensino secundário e profissional;
- Sessão com a Direção-Geral de Educação sobre o "Referencial de Educação para a Saúde" - dia 9 de fevereiro, 15h30, BMALV – considerando os projetos em curso, no âmbito do Projeto Educativo Municipal, a solicitação do Município de Leiria vai realizar-se no dia 9 de fevereiro, sessão de apresentação do NOVO REFERENCIAL DE EDUCAÇÃO PARA A SAÚDE, com a presença de técnico especializado da Direção-Geral de Educação;
- IV Encontro de Associações de Pais e Encarregados de Educação (dia 26 de janeiro, 18h00, BMALV) – destinado aos pais e encarregados de educação que integram os órgãos diretivos das Associações de Pais, conta com a participação do Doutor Pedro Silva, que abordará a temática «O papel das Associações de Pais na vida da escola»;
- Feira do Livro e da Leitura (29 de março a 2 de abril) - Este certame anual terá lugar no Mercado de Sant'Ana e conta com participação das livrarias de Leiria e das escolas do concelho, com atividades promotoras do livro e da leitura. Para além da comercialização de livros, destaca-se a programação cultural com apresentações de livros e autores, sessões de autógrafos, ateliês infantis, música, dança, poesia, entre outras atividades;
- Concurso "Escolas Floridas e Divertidas" 2016/2017 (candidaturas até 31 de janeiro) - Com o objetivo de envolver as crianças e a comunidade educativa no melhoramento das escolas, embelezar os recreios escolares e fomentar as brincadeiras de grupo, cuja seleção para a final acontecerá, localmente, em cada Agrupamento de Escolas;
- Programa Investir na Capacidade (PIC) – O projeto visa proporcionar atividades de enriquecimento às crianças sobredotadas, com o objetivo de manter estes alunos integrados e motivados. Desenvolve-se em parceria com a Associação de Portuguesa de Crianças Sobredotadas e a Escola Superior de Educação e Ciências Sociais (ESECS) e, após diagnóstico realizado, decorreram já 4 sessões com estas crianças;
- Diagnóstico artístico em contexto escolar - No âmbito da preparação da candidatura de Leiria a "Capital da Cultura 2027", irá efetuar-se levantamento/diagnóstico das ofertas no domínio artístico existentes em todos os estabelecimentos de ensino do concelho (da educação pré-escolar ao ensino secundário);
- Encontro realizado a solicitação dos Diretores das Escolas do Ensino Particular e Cooperativo do 2.º, 3.º Ciclos e Secundário, no qual foram apresentadas as preocupações dos diretores do ensino particular e cooperativo, nomeadamente: Há capacidade para receber mais alunos nas escolas públicas? O Colégio Senhor dos Milagres não terá capacidade para se manter em funcionamento nos próximos anos?

De seguida, foram ainda perspetivadas neste CME as questões relacionadas com a rede escolar e oferta formativa para 2017/2018 específicas do concelho de Leiria, a ter em conta na próxima reunião de Rede Escolar promovida pelo Ministério da Educação.

A Vereadora da Educação referiu ainda que os alunos que concluem os cursos profissionais no concelho, uma percentagem reduzida continua a prosseguir estudos no ensino superior.

O representante do Ensino Superior Público, João Paulo Marques referiu, a este propósito, que os TesP são cursos do ensino superior, embora não sejam qualificação superior e que estes mantêm uma taxa de frequência muito reduzida face ao número de alunos do ensino profissional. Salientou, ainda, o facto do Instituto Politécnico de Leiria (IPL) estar disponível para apoiar os alunos oriundos de meios familiares desfavorecidos, bastando apenas contactar o IPL. Referiu, ainda, que têm realizado uma estratégia de divulgação muito intensiva nas escolas, por iniciativa própria ou a pedido das escolas, sobre as ofertas disponíveis, nomeadamente dos TesP.

A representante do Ensino Superior Privado, Cristina Cravo salientou o facto dos alunos ainda não saberem o que são os TesP, havendo falta de informação, pelo que apela a uma maior divulgação nas escolas.

Ainda, neste ponto, o representante dos Estabelecimentos de Educação e Ensino Básico e Secundário Privados, Jorge Cotovio, apelou a que fosse evitado o processo de redução de turmas nos colégios com contratos de associação, com um impacto brutal na gestão dos estabelecimentos de ensino. Foi transmitida a expectativa de que a rede estatal estaria saturada, os sinais dados no CME e nas reuniões de rede, em nada fariam prever aquele desfecho. Pediu que atempadamente se analisem estas questões não tendendo para o regime estatal mas para as famílias e respetivos alunos. Numa rede estatal saturada há que ter respeito pelo ensino privado, pais, alunos, funcionários e professores, sem sermos tendenciosos, referiu. Apelou ainda ao bom senso e respeito mútuo. Salientou, também, as dificuldades por que está a passar a Escola Monsenhor José Galamba, com tradição no concelho e na região e que merece ser ajudada.

Usou da palavra o diretor da Escola Secundária Afonso Lopes Vieira, Pedro Biscaia, referindo que o Município tem de atuar de forma proactiva. Não percebe quais os critérios utilizados para o Colégio dos Milagres e para o Dinis de Melo, a aplicação de critérios tem de ser minuciosa e analisado concelho a concelho, território a território.

Em resposta, a Vereadora explicou quais foram as posições tomadas por parte do município, antes da decisão ter sido apresentada pelo governo. Foi apresentado um estudo do concelho e realizados contactos com a Secretária de Estado Adjunta e da Educação e com a Delegada Regional, analisando detalhadamente cada um dos estabelecimentos de ensino com contrato de associação.

No ponto 2, foi solicitado aos diretores um balanço e reflexão sobre os Planos Estratégicos para a Promoção do Sucesso Escolar.

A generalidade das escolas está a operacionalizar as medidas propostas com os recursos existentes.

Ainda no âmbito da promoção do sucesso escolar, os diretores das escolas presentes no CME afirmaram que ainda não receberam os recursos adicionais previstos nos Planos Estratégicos para a Promoção do Sucesso Escolar apresentados no final do ano letivo passado ao Ministério da Educação. Neste contexto, o Município informou que, em articulação com a Comunidade Intermunicipal da Região de Leiria, está a elaborar uma candidatura conjunta ao Quadro Comunitário Portugal 2020, "Planos Inovadores de Combate ao Insucesso Escolar".

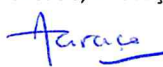
O representante do ensino privado, Jorge Cotovio, referiu que combatem o insucesso escolar com recursos próprios e com o estabelecimento de parcerias como o IPL, a Câmara Municipal, entre outros.

O CME contou com a presença da PSP e da GNR que partilharam as estratégias de ação no âmbito do tema "Os jovens e os consumos de substâncias psicoativas". Neste contexto, os responsáveis das forças de segurança apresentaram dados relativos às ocorrências comunicadas pelas escolas neste ano letivo e o respetivo comparativo com o ano anterior, para além de apresentarem os meios inerentes ao serviço da "Escola Segura". Explicaram aos conselheiros que o objetivo da sua ação é fomentar o conceito de policiamento de proximidade e criar condições de segurança a toda a comunidade escolar, potenciando a segurança junto das escolas e áreas circundantes, bem como a promoção de ações de sensibilização e formação, de que é exemplo o projeto "Like Saúde", promovido pelo Município de Leiria e um conjunto de parceiros, no âmbito do Projeto Educativo Municipal.

O CME reforçou a preocupação apresentada pela GNR relativamente à necessidade de haver mais efetivos afetos ao programa especial "Escola Segura", atendendo à dimensão do território e população escolar que abrangem.

Ficou agendado para 21 de abril o próximo Conselho Municipal de Educação e foi dada por terminada a reunião, da qual foi redigida a presente ata.

A Vereadora da Juventude, Educação e Biblioteca



Anabela Graça